

ARTRITE SÉPTICA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO PRONTO ATENDIMENTO

Gabriela Cardoso Kossouski¹

¹UEM - Universidade Estadual de Maringá

E-mail: gabi_kossouski@hotmail.com

Introdução: A artrite séptica é uma condição infecciosa aguda do espaço articular, considerada uma emergência médica devido ao risco de rápida destruição da cartilagem e de comprometimento funcional permanente. O reconhecimento precoce ainda representa um desafio na prática clínica, especialmente diante de apresentações inespecíficas. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados à apresentação clínica, diagnóstico e manejo inicial da artrite séptica, com ênfase na atuação no pronto atendimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em publicações científicas relevantes, incluindo diretrizes internacionais e estudos recentes sobre o tema, selecionados em bases de dados médicas. **Resultados:** A condição manifesta-se, na maioria dos casos, como monoartrite de instalação aguda, associada à dor intensa, limitação funcional e sinais inflamatórios locais, podendo ocorrer sem febre em parte dos pacientes. O diagnóstico definitivo depende da análise do líquido sinovial obtido por artrocentese, que geralmente apresenta elevada celularidade com predomínio de neutrófilos, sendo fundamental para confirmação etiológica. Exames laboratoriais e de imagem auxiliam na avaliação, porém não substituem a análise direta da articulação. O agente mais frequentemente envolvido é o *Staphylococcus aureus*. O manejo deve ser iniciado prontamente, com antibioticoterapia intravenosa empírica e drenagem do conteúdo articular, visando reduzir a carga infecciosa e prevenir danos estruturais. A demora na intervenção está associada a piores desfechos clínicos e maior risco de sequelas. **Conclusões:** A artrite séptica exige abordagem imediata e sistematizada, sendo essencial a suspeição clínica precoce e a realização de artrocentese para confirmação diagnóstica. A instituição rápida do tratamento adequado é determinante para melhorar o prognóstico e preservar a função articular.

Palavras-chave: Artrocentese. Infecção articular. Monoartrite.

Área temática: Emergências infecciosas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MATHEWS, C. J. et al. **Bacterial septic arthritis in adults**. Londres: The Lancet, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20206778/> . Acesso em: 05 mar. 2026.

RAVN, C. et al. **Guideline for management of septic arthritis in native joints**. Journal of Bone and Joint Infection, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5194/jbji-8-29-2023> . Acesso em: 05 mar. 2026.

SANPERA, I. et al. **Diagnosis and management of septic arthritis: current concepts**. Suíça: Journal of Children's Orthopaedics, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39758603/> . Acesso em: 05 mar. 2026.

TURNER, J. et al. **Diagnostic accuracy of septic arthritis**. Journal of Experimental Orthopaedics 8:3, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40634-020-00315-w>. Acesso em: 06 mar. 2026.